

## Crise

# Toda cautela é necessária

**E** STAMOS VIVENDO a maior crise financeira mundial desde 1929. Esta é a única certeza do mundo dos negócios. Qualquer outra previsão tem pouco sentido. Qual o tamanho do seu efeito na economia real do Brasil e do mundo? Esta é a pergunta do milhão.

Qual o ponto de parada do novo dólar de equilíbrio no Brasil? Qual será o preço das *commodities* em 2009?

Poucas vezes as respostas estiveram tão inseguras. Isso porque este momento é novo em termos de cenário. Vivemos uma crise financeira enorme, mas com o mundo globalizado orquestrado para combatê-la. Os governos de todos os países estão tomando medidas para minimizar os efeitos da crise na economia real. O mundo hoje depende ainda muito da força da economia norte-americana, mas muito menos que antes. China e Índia têm, atualmente, pesos importantes. Tudo está interligado, mas os modelos econométricos que tentam medir as ligações estão sendo revistos. Por isso mesmo, prever o futuro, ainda que próximo, está muito duro.

Mas algumas medidas podem e devem ser tomadas pelos produtores rurais. A

tabela abaixo aponta o desabamento dos preços em dólares das *commodities* agrícolas. Esse movimento já parou? Ainda anda mais? Volta para níveis anteriores a 2006? É hora de jogar na defesa, de não especular de maneira alguma. Para exemplificar, vamos olhar o caso da soja. É hora de vender! O mais provável é que o dólar não se mantenha nos patamar atuais, desvalorize-se em relação ao real e que o preço das *commodities* reduza-se ainda mais. Dificilmente o custo de produção está maior que o patamar de preços atual. É hora de evitar perdas, ou de garantir resultados, e não de tentar ganhar mais.

Deve ser feita uma análise cuidadosa para cada produto, mas vender agora tende a ser a melhor medida.

Qualquer nova aquisição deve esperar um pouco. O mais provável é que uma atividade econômica crescendo menos traga redução nos preços dos ativos, como imóveis, máquinas e implementos. A economia brasileira deve crescer em 2009, mas bem menos que se previa antes da crise.

As aplicações financeiras devem ser seguras e feitas por prazos curtos. É importante ter alta liquidez neste momento. Não

deve haver quebra de bancos. Em primeiro lugar, porque o sistema regulatório bancário brasileiro é bom, e também porque o governo está alerta, e vai evitar esta ameaça de risco. Por isso mesmo, editou medida provisória autorizando o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal a comprar outras instituições que estiverem com problemas de liquidez.

A obtenção de crédito será muito difícil. Como o risco está alto, os bancos estão sendo tremendamente seletivos.

Para finalizar, mais que nunca é preciso ter sangue frio e lucidez para a tomada de decisões. As cinco páginas seguintes trazem mais informações sobre a crise. ■

## Preço da soja no Brasil e na Bolsa de Chicago (Cbot) em 23/10/2008

	R\$/saca 60kg
Bolsa de Chicago	45,51
Sorriso /MT	36,00
Campo Verde /MT	40,50
Rio Verde /GO	41,00
Campo Grande /MS	44,00

Fonte: Cbot e Agrolink

## Evolução do preço dos grãos e do petróleo no mercado internacional

	Jul/08 [1]	Ago/08	Set/08	23/10/2008 [2]	Var [2/1]
Soja*	33,25	28,26	26,27	19,74	-40,6%
Milho*	15,16	12,98	12,75	9,34	-38,4%
Trigo*	17,91	18,05	15,86	11,77	-34,3%
Arroz*	23,49	22,85	25,65	19,77	-15,8%
Petróleo (Brent)* *	133,90	113,85	99,06	67,44	-49,6%

Fonte: Cbot (grãos) e IPE (petróleo); \* US\$/saca 60kg; \*\* US\$/barrel

## Safrá 2008/09 I

# Turbulência no plantio

**S** ERIA PREMATURO apostar no cenário de volta das cotações de milho, soja e trigo, as principais *commodities* agrícolas negociadas no mundo, às médias históricas registradas até 2006? É importante